



Aniversário de um Nobel da Paz

Antonio Roque Dechen

Na última terça-feira, 25 de março, Norman Borlaug, Nobel da Paz de 1970, completou 94 anos. Ele esteve na Esalq há quatro anos. Em fevereiro de 2004, portanto, para completar seus 90 anos, durante excursão pelo Brasil, visitando o Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Distrito Federal e São Paulo, o Prof. Dr. Norman Borlaug pronunciou palestra dirigida ao corpo docente da Esalq, a seus colegas e amigos, sob o título “Da Revolução Verde à Revolução do Gene - Nosso Desafio do Século 21”.

Com o auditório lotado e falando em espanhol, o Dr. Borlaug historiou os antecedentes de seu trabalho na Índia e no Paquistão, introduzindo variedades de trigo mexicanas e ensinando a usar fertilizantes, que levaram esses pa-

íses a se tornarem auto-suficientes em alimentos a partir de uma situação de escassez e de fome. Seus efeitos se multiplicaram para África do Norte e no Oriente Médio, desde Egito até a Índia e o Paquistão. Japão, Vietnã e Holanda também se utilizaram de seus conhecimentos e aplicaram tecnologias desenvolvidas por ele. Esta transformação foi chamada de revolução verde, por um diretor da FAO - Food and Agriculture Organization, reduzindo em milhares - ou milhões de pessoas em óbitos, no mundo todo.

Nesta ocasião, referiu-se ainda ao notável trabalho feito no Brasil de transformar terras fracas de cerrado em

solos agricultáveis de alta fertilidade, analisou o problema alimentar na África e abordou a evolução da biotecnologia, externando seu sonho de transplantar para o trigo, soja e outras culturas sujeitas à fer-

rugem dentada, os genes de resistência encontrados no arroz. Sem dúvida, um pioneiro, adiante de seu tempo!

Sua bandeira, prevenindo o desenvolvimento dos

transgênicos, se sintetizou no tema: Da Revolução Verde à Revolução dos Genes: Nosso Desafio no Século 21. Suas críticas se opõem principalmente às guerras, quando destaca: “Como é gasto o nosso dinheiro no mundo? Vejam: 900 bi-

lhões de dólares ao ano são gastos em armamentos. Os Estados Unidos gastam mais que a metade disto e, enquanto isto existir ficará todo o continente da África com miséria e fome, sem escolas”.

Hoje, Dr. Borlaug está restrito ao seu domicílio, passando alguns dias bem, outros não tanto como ele gostaria. Suas limitações tem-no impossibilitado de cumprir compromissos aos quais pretendia comparecer. Sua extraordinária contribuição à produção de alimentos pelo mundo foi devidamente reconhecida pela outorga do Prêmio Nobel da Paz em 1970. Sua palestra, traduzida para o português, está no item da Fundação Agrisus, no site da Fealq - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz.

Prof. Dr. Antonio Roque Dechen é diretor da Esalq.

“
**Norman Borlaug,
Nobel da Paz de
1970, completou
94 anos. Ele
esteve na Esalq há
quatro anos**”